CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Reforma tributária prevê substituição gradual de impostos até 2033.

Kim pede audiência para debater impactos da reforma tributária

O deputado federal reeleito, Kim Kataguiri (Missão-SP) apresentou, nesta terça-feira (27), requerimento para realizar audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. O objetivo é discutir o Projeto de Lei Complementar (PLP) 16/2025, que pretende impedir a inclusão de novos tributos na base de cálculo do ICMS estadual. A proposta envolve o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a Cofins. Segundo o deputado, a cobrança de ICMS sobre esses tributos poderá elevar a carga tributária durante a transição da reforma, até 2032. A audiência deverá discutir os impactos sobre preços, empresas e arrecadação dos estados. Entre os convidados estão representantes do Ministério da Fazenda, dos estados e do setor de petróleo e gás. A data da reunião ainda não foi divulgada.

Fiesp debate política externa e comércio

O Conselho Superior de Comércio Exterior da Fiesp discutiu, na terça(27), os rumos da política externa brasileira e medidas de defesa comercial. O embaixador Rubens Barbosa defendeu uma atuação sem influência partidária, com atenção às relações com EUA e China. Já Felipe Hees, do Itamaraty, propôs mecanismos baseados em critérios de volume e preço para responder ao aumento das importações. O encontro também abordou a necessidade de transparência nas negociações comerciais e de proteção à indústria nacional.

EVERTON AMARO



Reunião discute cenário externo e medidas de defesa comercial.

Entregas de livros didáticos em braille

A senadora Mara Gabrilli (PSD) apresentou projeto de lei que obriga a entrega de materiais didáticos em braille ou formatos acessíveis e adaptados ao mesmo tempo que os livros destinados aos demais estudantes. A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e abrange todas as etapas da educação básica. Segundo a parlamentar, alunos cegos ou com baixa visão chegam a receber os materiais meses após o início das aulas. O texto, que ainda precisa ser aprovado no Senado e na Câmara, busca garantir igualdade de condições no ensino.

Banco Master fará leilão de bens em SP

O Banco Master e a Will Financeira, em liquidação extrajudicial, realizarão um leilão on-line de bens em 9 de novembro, a partir das 9h30. O edital foi publicado nesta terça-feira (27) no Diário Oficial de São Paulo. Os lotes serão vendidos no estado em que se encontram, sem garantia aos compradores. A relação dos bens e os lances iniciais devem ser consultados na plataforma Kwara, responsável pelo leilão.

Derrite critica Lula

O senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP) criticou a campanha de Lula (PT) após a derrota de Flávio Bolsonaro (PL). Em vídeo, acusou os adversários de usar a máquina pública e disseminar notícias falsas, sem apresentar provas. Derrite afirmou que atuará no Senado para fiscalizar o governo e defender mudanças nas leis de segurança pública.

Contas de Tarcísio 2025

O deputado Luiz Claudio Marcolino (PT) anunciou voto contrário à aprovação das contas de 2025 do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na Comissão de Finanças da Alesp. O parlamentar aponta falta de transparência nos benefícios fiscais e problemas na gestão de recursos públicos. O relator Fábio Faria de Sá (Podemos) defendeu a aprovação.

Licença médica

O deputado estadual Marcelo Aguiar (PL), envolvido em um episódio em que disparou uma arma dentro de um bar e atingiu o apresentador Fred Bruno, solicitou licença médica remunerada de duas semanas à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O afastamento permite que o parlamentar continue recebendo salário durante o período.

Mais um feriado nacional

A deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) apresentou o Projeto de Lei nº 5.658/2026, que estabelece feriado nacional na segunda-feira seguinte às eleições, incluindo primeiro e segundo turnos. A proposta busca facilitar o retorno de eleitores que viajam para votar e evitar faltas ao trabalho. O texto ainda depende de aprovação do Congresso.

Ponto Facultativo

A Alesp transferiu para sexta-feira (30) o ponto facultativo referente ao Dia do Funcionário Público, celebrado em 28 de outubro. A decisão consta do Ato da Mesa nº 10/2026, de 21 de outubro, que altera o calendário de feriados e pontos facultativos. Com a mudança, não haverá expediente administrativo na Casa na próxima sexta-feira.

Despesas na Educação

A Secretaria da Educação de São Paulo autorizou R$ 7,09 milhões em pagamentos fora da ordem cronológica, conforme comunicado de 26 de outubro. Desse total, R$ 7,07 milhões são recursos do Fundeb. O governo justificou a medida pela necessidade de custear despesas inadiáveis. O documento não identifica os beneficiários nem detalha os serviços.

PAULO GUERETA/GOVERNO DO ESTADO SP



Tarcísio se manifestou dois dias após a vitória de Lula nas urnas

Tarcísio agradece Flávio e cobra responsabilidade do governo Lula

Governador critica processo eleitoral e defende união da direita no Congresso

Da **Redação**

Dois dias após a vitória do presidente Lula (PT) nas eleições presidenciais, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se manifestou nesta terça-feira (27) sobre a derrota do aliado Flávio Bolsonaro (PL).

Em vídeo publicado nas redes sociais, agradeceu Flávio, criticou a condução do processo eleitoral e defendeu uma oposição fiscalizadora ao governo federal. “Obrigado, Flávio, por caminhar com a gente. Foi incrível essa caminhada”, declarou Tarcísio. O governador também agradeceu aos cerca de 60 milhões de brasileiros que votaram no candidato do PL.

Durante o pronunciamento, Tarcísio afirmou que o resultado das urnas não encerra as reivindicações por redução de impostos, controle dos gastos públicos e combate à criminalidade. “A eleição passou, mas não passou o desejo de ministérios com gente técnica e séria, de um governo que corte gastos e tire o peso dos impostos das costas do cidadão”, afirmou.

O governador também criticou a condução da disputa presidencial. Segundo ele, o uso da máquina pública, o lançamento de programas fora do prazo e uma suposta interferência do Judiciário marcaram a eleição. Tarcísio não apresentou provas dessas acusações no pronunciamento. “A eleição passou, mas o país continua fraturado, dividido. E isso exige muita responsabilidade de quem lidera”, declarou.

Ao comentar a reação do mercado financeiro, o governador mencionou a queda da Bolsa, a saída de investidores e a alta do câmbio após a vitória de Lula. Também cobrou atenção às promessas feitas durante a campanha.

Tarcísio defendeu que a direita mantenha a unidade política e fiscalize o próximo mandato presidencial. “Agora é hora de unidade, de uma oposição vigilante, que cobre responsabilidade fiscal”, afirmou.

O governador também atribuiu ao Congresso Nacional um papel na pacificação do país e no funcionamento das instituições, incluindo o Judiciário.

No fim do vídeo, Tarcísio afirmou que continuará concentrado na administração paulista. “Vamos fazer a nossa parte, pelas pessoas e pelo Brasil”, declarou, antes de concluir: “A eleição passou, o Brasil continua.” A mensagem não trouxe nenhum comentário sobre a saída de Flávio do Brasil para os EUA.